

PROVA
S03 V
MANHÃ

**ATENÇÃO: VERIFIQUE SE
CÓDIGO E PROVA DESTE
CADERNO DE QUESTÕES
CONFEREM COM O SEU
CARTÃO DE RESPOSTAS**



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA – ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
E RECURSOS HUMANOS

CARGO / FUNÇÃO: PROFESSOR MaPA / EDUCAÇÃO ESPECIAL / DEFICIÊNCIA VISUAL

FRASE DO ESCRITOR FERNANDO SABINO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO
(TRANSCREVA NO ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Liberdade é o espaço que a felicidade precisa.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda as questões propostas.

São 1062 as escolas municipais do Rio de Janeiro. Multiplique-se esse número por uma média de 600 alunos por escola, e tem-se o universo de jovens que desde a primeira segunda-feira de junho começam o dia tentando entoar – sem atropelar nenhum deles – os 50 versos do nosso Hino Nacional. Segundo a resolução municipal nº 1026, a cantoria é uma providência para atender à “necessidade de resgatar e despertar no aluno valores cívicos que, certamente, contribuirão na formação de sua cidadania”. Toda segunda-feira será dia de cantar o Hino, portanto.

E por que não? Antes de cair em desuso, ser varrido para a pilha dos hábitos ideologicamente caretas ou não encontrar eco no vale-tudo em que se transformou o ambiente escolar nacional, Hino e Bandeira formavam uma dupla invencível. Para quem era estudante nas priscas eras em que os colégios desfilavam na parada do 7 de Setembro, como não se lembrar da ansiedade de véspera? Adormecia-se com o uniforme mil vezes repassado e tinindo no cabide. No dia da parada, desfilando cantando a plenos pulmões e ardor juvenil era uma gostosura. A um passo do heroico.

Pena que, por causa do excesso de rebusques nos vocábulos e tortuosas construções gramaticais, a letra do nosso grande canto nacional não facilite o arroubo patriótico. Embora o autor dos versos, o poeta Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927), tenha feito onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909, o Hino não se tornou menos barroco. Daí o entusiasmo, para não dizer alívio, quando em estádios, ginásios, passeatas e demais eventos nos quais ele faz sua aparição chega o momento do refrão: *Terra adorada / Entre outras mil / És tu, Brasil / Ó pátria amada*. Ufa.

No colégio municipal Camilo Castelo Branco, situado na Zona Sul carioca, poucos torcem o nariz. “Os alunos amam. Sou do tempo em que escola formava todos os dias. Cantar o Hino não é coisa de ditadura. Puro preconceito”, explica o diretor, Ricardo Quintana. “Só não acho bom que o dia obrigatório para a execução seja segunda-feira, que é um dia tumultuado – os alunos estão mais sonolentos e os problemas de trânsito são maiores. Tinha que ser na quarta, quando tem mais professores na escola.”

O fato é que, toda segunda, no inglório horário de sete e dez da manhã, parte dos 606 alunos de 10 a 14 anos forma fila para assistir ao hasteamento do nosso lábaro. E então se ouve o Hino ecoar pelo Horto, nas adjacências do colégio. “Usamos a gravação do Ministério do Exército, disponível no site do MEC, mas há também uma gravação da Orquestra Sinfônica de São Paulo, regida pelo John Neshling. É uma maravilha de música”, empolga-se o

diretor. (Há divergências quanto a esse quesito.)

Contudo, mesmo o entusiasmado Quintana acha o Hino longo demais. “Deviam fazer uma lei federal juntando as duas partes numa só. O Hino perde a força quando é dobrado, fica repetitivo.” Acciele Bueno de Andrade, a coordenadora pedagógica da escola, faz um diagnóstico mais clínico. “Tirando o Kaká, nem os jogadores de futebol sabem a letra toda. Muito menos o que ela quer dizer. Aqui no colégio trabalhamos o texto nas aulas de português e no Centro de Estudos do Aluno, pois ninguém sabe onde fica o Ipiranga nem o que significa *plácidas*.” Que dirá *fúlgidos*, *garrida* e *lábaro*, usado sem piedade no parágrafo anterior. (Rev. *Piauí*, julho de 2009, p. 7 - Adaptado)

Questão 01

Para sustentar seu ponto de vista, o autor se vale de todas as estratégias argumentativas a seguir, COM EXCEÇÃO DE:

- A) utilização de dados estatísticos.
- B) depoimento de pessoas credenciadas na matéria em discussão.
- C) comparação entre situações ou épocas distintas.
- D) referência ou alusão a fatos históricos.
- E) ilustração com passagem de narrativa literária.

Questão 02

O enunciado de que uma das autoridades citadas no texto se vale para, em relação ao Hino, justificar ponto de vista por ela expresso anteriormente é:

- A) “Só não acho bom que o dia obrigatório para a execução seja segunda-feira [...]” (parágrafo 4)
- B) “É uma maravilha de música [...]” (parágrafo 5)
- C) “O Hino perde a força quando é dobrado, fica repetitivo.” (parágrafo 6)
- D) “Muito menos o que ela quer dizer.” (parágrafo 6)
- E) “Aqui no colégio trabalhamos o texto nas aulas de português e no Centro de Estudos do Aluno [...]” (parágrafo 6)

Questão 03

O enunciado em: “Daí o entusiasmo, para não dizer alívio, quando em estádios, ginásios, passeatas e demais eventos nos quais ele faz sua aparição chega o momento do refrão [...]” (parágrafo 3) expressa, em relação ao que se afirma no período anterior, noção de:

- A) causa.
- B) explicação.
- C) exemplificação.
- D) consequência.
- E) modo.

Questão 04

Ao desfazer o contraste entre o que se diz na oração concessiva e na principal, a reescrita que altera o sentido de: “Embora o autor dos versos [...] tenha feito onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909, o Hino não se tornou menos barroco.” (parágrafo 3), é:

- A) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909; ainda assim, o Hino não se tornou menos barroco.
- B) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909, razão por que o Hino não se tornou menos barroco.
- C) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909; não obstante, o Hino não se tornou menos barroco.
- D) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909, a despeito do que o Hino não se tornou menos barroco.
- E) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909; nem por isso o Hino se tornou menos barroco.

Questão 05

O sentido do enunciado no texto altera-se com a substituição da palavra em destaque pelas palavras propostas na alternativa:

- A) PRISCAS eras (parágrafo 2) / remotas, prístinas.
- B) ARROUBO patriótico (parágrafo 3) / zelo, consciência.
- C) nosso LÁBARO (parágrafo 5) / pendão, estandarte.
- D) ADJACÊNCIAS do colégio (parágrafo 5) / vizinhanças, cercanias.
- E) diagnóstico mais CLÍNICO (parágrafo 6) / preciso, acurado.

Questão 06

A opção na qual se documenta contexto frasal em que a concordância verbal é facultativa é:

- A) “MULTIPLIQUE-SE esse número por uma média de 600 alunos por escola [...]” / Multipliquem-se
- B) “[...] e despertar no aluno valores cívicos que, certamente, CONTRIBUIRÃO na formação de sua cidadania.” / contribuirá
- C) “[...] parte dos 606 alunos de 10 a 14 anos FORMA fila para assistir ao hasteamento do nosso lábaro.” / formam
- D) “Tirando o Kaká, nem os jogadores de futebol SABEM a letra toda.” / sabe
- E) “[...] pois ninguém sabe onde fica o Ipiranga nem o que SIGNIFICA *plácidas*.” / significam

Questão 07

Com a substituição do complemento do verbo empregado no texto por um pronome, infringe-se norma de regência verbal em:

- A) assistir ao hasteamento do nosso lábaro (parágrafo 5) / assistir-lhe
- B) atender à necessidade de resgatar (parágrafo 1) / atender a ela
- C) despertar no aluno valores cívicos (parágrafo 1) / despertá-los nos alunos
- D) acha o Hino longo demais (parágrafo 6) / acha-o longo demais
- E) sabem a letra toda (parágrafo 6) / sabem-na toda

Questão 08

Nossas gramáticas abonam a mudança de posição do pronome átono proposta em:

- A) “[...] em que se transformou o ambiente escolar nacional [...]” / transformou-se
- B) “[...] como não se lembrar da ansiedade de véspera?” / lembrar-se
- C) “Adormecia-se com o uniforme mil vezes repassado e tinindo no cabide.” / Se adormecia
- D) “[...] o Hino não se tornou menos barroco.” / tornou-se
- E) “E então se ouve o Hino ecoar pelo Horto [...]” / ouve-se

Questão 09

Nossa tradição gramatical entende ser um ERRO a substituição do conectivo de subordinação em destaque proposta na seguinte alternativa:

- A) “[...] QUANDO tem mais professores na escola.” / onde
- B) “SEGUNDO a resolução municipal nº 1026 [...]” / consoante
- C) “[...] POR CAUSA do excesso de rebusques nos vocábulos e tortuosas construções gramaticais [...]” / decorrência de
- D) “[...] QUANTO a esse quesito.” / relativamente
- E) “[...] POIS ninguém sabe onde fica o Ipiranga [...]” / já que

Questão 10

Em relação à passagem:

Acciele Bueno de Andrade, a coordenadora pedagógica da escola, faz um diagnóstico mais clínico. “Tirando o Kaká, nem os jogadores de futebol sabem a letra toda. Muito menos o que ela quer dizer. Aqui no colégio trabalhamos o texto nas aulas de português e no Centro de Estudos do Aluno, pois ninguém sabe onde fica o Ipiranga nem o que significa *plácidas*.” (parágrafo 6)

a sugestão de mudança que contraria norma de pontuação em vigor é a seguinte:

- A) usar travessões em vez de vírgulas para destacar o aposto que se lê no 1º período.
- B) substituir o ponto que assinala o final do 1º período por dois-pontos.
- C) suprimir as aspas usadas para marcar o início e o fim da citação observada.
- D) substituir o ponto que finaliza o 1º período da citação por vírgula seguida de letra minúscula.
- E) usar vírgula para isolar o adjunto adverbial de “trabalhamos”, antecipado na oração.

ATUALIDADES E
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Questão 11

No mês de agosto de 2012, um dos mais significativos exemplares da arte modernista brasileira, o quadro “Samba”, de Di Cavalcanti, pintado em 1925, foi matéria de destaque na mídia nacional em razão do seguinte fato:

- A) foi escolhido pela Unesco como patrimônio artístico.
- B) foi roubado do Museu de Arte Moderna de São Paulo.
- C) foi arrematado por valor *record* em um leilão de Nova York.
- D) participou da exposição brasileira no Museu de Londres.
- E) foi destruído por um incêndio no apartamento de um colecionador.

Questão 12

Foram divulgados, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), os resultados do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica –, referentes aos exames aplicados em 2011. Em relação a esses resultados, no município da Serra, o Ensino Fundamental ministrado nas unidades públicas obteve o seguinte desempenho:

- A) Ficou abaixo da meta prevista em todos os segmentos.
- B) Superou a meta no 5º ano e ficou abaixo da meta no 9º ano.
- C) Ficou exatamente na meta prevista nos dois segmentos.
- D) Ficou abaixo da meta no 5º ano e superou a meta no 9º ano.
- E) Superou as metas previstas para todos os segmentos.

Questão 13

Analise as assertivas abaixo, assinalando aquela que está em consonância com a Lei Orgânica do Município da Serra.

- A) É permitido ao Município da Serra estabelecer cultos religiosos ou igrejas e também subvencioná-los.
- B) Projetos de Lei de iniciativa popular deverão ser subscritos por um mínimo de 10% (dez por cento) dos eleitores.
- C) O território do Município da Serra será dividido, para fins administrativos, em 4 (quatro) Distritos.
- D) É competência do Município da Serra legislar sobre assuntos de interesse regional.
- E) São Poderes do Município da Serra, independentes e harmônicos entre si, somente o Legislativo e o Executivo.

Questão 14

O servidor público que no exercício de sua função praticar uma infração disciplinar pode sofrer uma penalidade, que varia conforme a gravidade da violação cometida. O Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Serra disciplina que a pena de demissão será aplicada quando o servidor:

- A) coagir ou aliciar subordinados com objetivos de natureza partidária.
- B) praticar a usura em qualquer de suas formas.
- C) incitar greves ou a elas aderir de forma ilegal, ou praticar atos de sabotagem contra o regime ou contra o serviço público.
- D) entreter-se, durante as horas de trabalho, em palestras, leituras ou atividades estranhas ao serviço.
- E) recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado por autoridade competente.

Questão 15

A Lei nº 2.173/99 altera o Plano de Carreira e Vencimentos Aplicáveis aos profissionais de educação que desempenham funções de Magistério no Sistema de Ensino Público do Município da Serra. Quando a referida lei disciplina: "O conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades, cometido ao profissional da educação e tem como características essenciais, a criação por Lei, com denominação própria, número certo e piso salarial profissional." está conceituando:

- A) carreira.
- B) cargo.
- C) promoção funcional.
- D) carreira do magistério.
- E) nível.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 16

A autora Ana Beatriz Barbosa Silva descreve o comportamento típico dos personagens envolvidos em situações de *bullying*. Sobre os agressores, denominados *bullies*, no ambiente escolar, destacam-se ações como:

- A) apresentar postura retraída na sala de aula, com extrema dificuldade em perguntar ou emitir sua opinião.
- B) atitudes hostis, desafiadoras e agressivas, caracteristicamente esporádicas, para com os outros estudantes.
- C) se portar com naturalidade, não contestando as observações negativas que os pais recebem por parte da escola.
- D) estar sempre se envolvendo, de forma direta ou velada, em desentendimentos e discussões entre alunos, ou entre alunos e professores.
- E) se isolar frequentemente do grupo no recreio ou permanecer constantemente próximo a um adulto como professores e inspetores.

Questão 17

Para romper com uma visão classificatória da avaliação que privilegie o consolidado, a comparação de respostas dadas com um padrão predeterminado admissível e assumir uma postura de avaliação como parte do processo de construção do conhecimento é preciso analisar os erros dos estudantes, considerando-os:

- A) indicativos da incapacidade da criança.
- B) indicativos da existência de lacunas de saberes hierarquizados para compor um conceito.
- C) indícios do não saber, da ausência de conhecimento que deve ser corrigida e quantificada.
- D) indicativos da não aprendizagem da criança.
- E) indícios dos obstáculos encontrados e das estratégias usadas pelo estudante para superá-los.

Questão 18

Em abril de 2012, a LDB sofreu a inclusão do § 7º no Art. 26. Esse artigo faz menção aos currículos do Ensino Fundamental e Médio. O novo parágrafo estabelece que os currículos devem incluir:

- A) conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural.
- B) os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.
- C) obrigatoriamente, os estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.
- D) obrigatoriamente, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- E) na parte diversificada, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

Questão 19

De acordo com Gardner (1995), autor da “Teoria das Inteligências Múltiplas”, o potencial biopsicológico precoce expresso por um indivíduo em algum dos domínios existentes numa cultura é considerado:

- A) natural.
- B) criatividade.
- C) prodigiosidade.
- D) genialidade.
- E) talento.

Questão 20

O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu Título II, Capítulo IV, “Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer”, Art. 54, dispõe que é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- A) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- B) que seus pais ou responsáveis possam ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- C) até quatorze anos de idade, a bolsa de aprendizagem.
- D) direito à informação, à cultura, ao lazer, ao esporte, a diversões, a espetáculos e a produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.
- E) atividade laboral em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevaleçam sobre o aspecto produtivo.

Questão 21

O Projeto Político-Pedagógico, segundo Libâneo (2008), é o norteador e o ordenador da vida escolar. O projeto incorpora ideias, aborda e expressa os princípios que guiarão a prática e vai além; seu objetivo é organizar a ação. Para cumprir esse objetivo, o projeto deve ser sempre:

- A) coletivo.
- B) autônomo.
- C) sociocrítico.
- D) operacional.
- E) curricular.

Questão 22

O documento “Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais” (SECAD, 2006) propõe ações para que a escola possa pautar sua prática no reconhecimento, na aceitação e no respeito à diversidade racial. Uma escola com esses preceitos deve recusar ações que:

- A) auxiliem no fortalecimento da autoestima e do orgulho ao pertencimento racial de seus alunos e alunas.
- B) trabalhem a questão racial como conteúdo multidisciplinar durante o ano letivo.
- C) incorporem, como conteúdo do currículo escolar, a história e a cultura do povo negro.
- D) reforcem posturas etnocêntricas, de estereótipos e preconceitos atribuídos ao grupo negro.
- E) reconheçam e valorizem as contribuições do povo negro.

Questão 23

De acordo com BORBA (2009, p. 35), “existe uma visão predominante da brincadeira como atividade restrita à assimilação de códigos e papéis sociais e culturais, cuja função principal seria facilitar o processo de socialização da criança e a sua integração à sociedade.” A brincadeira, no âmbito educacional, deve ter um significado mais abrangente e deve ser incorporada à prática pedagógica como:

- A) experiência de cultura.
- B) reforço positivo.
- C) aprendizagem de regras.
- D) parâmetro comportamental.
- E) atividade planejada.

Questão 24

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Art. 13, § 5º, “A transversalidade difere da interdisciplinaridade, e ambas complementam-se, [...]”. A interdisciplinaridade refere-se:

- A) à compartimentalização de conteúdos.
- B) à forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas e eixos temáticos são integrados às disciplinas.
- C) à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
- D) aos componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação.
- E) à organização do percurso formativo, aberto e contextualizado.

Questão 25

A Resolução CNE/CEB nº 07/2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, nas suas referências conceituais, propõe uma reflexão a respeito do conceito de cidadania e de que cidadania se quer trabalhar nos espaços escolares. De acordo com a Resolução, a educação brasileira deve assumir o desafio de propor uma escola:

- A) incluyente e plural.
- B) emancipadora e libertadora.
- C) que permita o acesso dos indivíduos aos bens e serviços de uma sociedade.
- D) apolítica e libertadora.
- E) multicultural e que promova a sociabilidade.

Questão 26

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 01/2004, o ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica:

- A) possui caráter obrigatório em todos os componentes curriculares, e será ministrado no âmbito de todo o currículo escolar.
- B) permeará o âmbito de todo o currículo escolar, preferencialmente nas áreas de História, Educação Artística e temas de transversalidade.
- C) deve estar vinculado às áreas de Artes, História Geral e Literatura, abrangendo todo o currículo escolar.
- D) destina-se, exclusivamente, aos componentes curriculares de Literatura, História do Brasil e Educação Artística.
- E) refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Artística, Literatura e História do Brasil.

Questão 27

Acerca do direito à educação, a Constituição da República Federativa do Brasil dispõe que é dever do Estado garantir:

- A) Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- B) atendimento educacional aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede regular de ensino.
- C) progressiva universalização do Ensino Superior gratuito.
- D) Educação Infantil, em creche, pré-escola, e escolas às crianças até 6 (seis) anos de idade.
- E) atendimento ao educando, em todas as etapas do Ensino Fundamental, segundo a capacidade de cada um.

Questão 28

De acordo com o documento “Indagações sobre Currículo” (MEC/SEB, 2007), “A autoavaliação ainda não faz parte da cultura escolar brasileira. Entretanto, se quisermos sujeitos autônomos, críticos, devemos ter consciência de que tal prática deve ser incorporada ao cotidiano dos planejamentos dos professores, do currículo, por fim.” Sobre a autoavaliação, é INCORRETO afirmar:

- A) Os processos de autoavaliação podem e devem ser individuais e de grupo.
- B) Os estudantes devem ter clareza sobre o que se espera deles para que possam realizar sua autoavaliação.
- C) Os estudantes, em todos os níveis de ensino, devem refletir sobre seus avanços, não só relativos à sua socialização, como também sobre aqueles relativos às suas aprendizagens específicas.
- D) É importante que o professor propicie uma prática de autoavaliação para os estudantes, no entanto, esta não deverá compor a avaliação docente.
- E) Deve se tornar uma rotina, incorporada ao planejamento, com instrumentos elaborados para esse fim e, que os resultados obtidos sejam apreciados e utilizados.

Questão 29

De acordo com Vygotsky, na discussão da relação entre pensamento e linguagem, um pensamento em si, não tem correspondência imediata em palavras; a transição entre o pensamento e as palavras passa pelo(a):

- A) verbalização.
- B) significado.
- C) conteúdo.
- D) linguagem.
- E) escrita.

Questão 30

De acordo com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, “A qualidade não pode ser pensada exclusivamente em função do que é oferecido em cada instituição de Educação Infantil [...]” (Vol. II, 2006). Esta depende também que instâncias responsáveis pela gestão respeitem a legislação vigente, tenham papéis definidos e competências delimitadas, auxiliando as instituições de Educação Infantil a elas vinculadas, dando apoio:

- A) pedagógico, de formação continuada e financeiro.
- B) ao corpo docente.
- C) à equipe gestora.
- D) financeiro, administrativo e pedagógico.
- E) formal, de orientação educacional e social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

As crianças com baixa visão são as que utilizam seu pequeno potencial visual para explorar o ambiente, conhecer o mundo e aprender a ler e a escrever. Essas crianças se diferenciam muito nas suas possibilidades visuais, e precisam aprender a utilizá-las da melhor forma, assim como aos outros sentidos, contribuindo para a aprendizagem, em seus aspectos de aquisição de:

- A) conhecimentos e construção de imagens.
- B) conceitos e construção de linguagem.
- C) informação e conhecimento de mundo.
- D) conceitos e construção do conhecimento.
- E) conteúdos e construção do imaginário.

Questão 32

A maior parte das crianças com deficiência visual já nasce com essa condição em decorrência de doenças congênitas ou hereditárias. Em outras crianças, essa condição pode manifestar-se mais tardiamente. As que nascem cegas ou perdem a visão precocemente, antes dos cinco anos, terão suas necessidades de aprendizagem diferenciadas daquelas cuja deficiência visual se instale após essa idade, quando estas já terão desenvolvido praticamente todo seu potencial visual, o que lhes permite conservar:

- A) imagens e memória visual.
- B) memória visual e auditiva.
- C) mobilidade e memória visual.
- D) imagens e memória intermodal.
- E) mobilidade e orientação.

Questão 33

“É o processo de utilizar os sentidos remanescentes para estabelecer a própria posição e o relacionamento com outros objetos significativos no meio ambiente.” Esse conceito se aplica à noção de:

- A) mobilidade.
- B) lateralidade.
- C) pista tátil.
- D) acessibilidade.
- E) orientação.

Questão 34

O aluno com deficiência visual em seu processo de aprendizagem da orientação, que permitirá a mobilidade, tem que dominar três questões básicas: Onde estou? Para onde quero ir? Como vou chegar? Para que ele alcance a possibilidade de elaborar essas questões, deverá passar pelo processo mental que envolve as seguintes fases:

- A) sensação, análise, categorização, seleção, finalização.
- B) percepção, análise, seleção, planejamento, execução.
- C) percepção, identificação, seleção, planejamento, organização.
- D) compreensão, memorização, análise, seleção, execução.
- E) sensação, análise, seleção, organização, execução.

Questão 35

As Atividades de Vida Diária (AVD) têm como objetivo proporcionar oportunidades educativas funcionais que habilitem o aluno com deficiência visual a desenvolver, de forma independente, seu autocuidado e as demais tarefas no ambiente doméstico, promovendo seu bem-estar social na escola e na comunidade. Referem-se a um conjunto de atividades que visam ao desenvolvimento:

- A) cognitivo e social.
- B) psicológico e social.
- C) pessoal e social.
- D) cognitivo e psicológico.
- E) pessoal e psicossocial.

Questão 36

A Educação Especial, como parte da prática educacional inclusiva, oferta o atendimento educacional especializado, organizando recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras e possibilitem o acesso ao currículo, à comunicação e aos espaços físicos, considerando as necessidades de cada aluno com deficiência visual, promovendo a sua formação integral, com vistas à:

- A) aprendizagem e à produtividade.
- B) autonomia e à independência.
- C) motivação e à superação.
- D) capacitação e à independência.
- E) motivação e à independência.

Questão 37

Em relação às mudanças físicas e sexuais que ocorrem na adolescência, os jovens com visão normal podem enxergar esse desenvolvimento e compará-lo às mudanças semelhantes vivenciadas por seus pares. Mas o adolescente com comprometimento visual não consegue enxergar essas mudanças e depende, principalmente, de descrições verbais, pois os tabus contra o toque limitam as oportunidades de explorar as mudanças corporais nos outros. Durante a adolescência, a deficiência visual influencia o desenvolvimento:

- A) físico, cognitivo, social e emocional.
- B) intelectual, cognitivo, social e emocional.
- C) físico, psicológico, social e emocional.
- D) físico, linguístico, cognitivo e emocional.
- E) motor, cognitivo, social e afetivo.

Questão 38

“É a alteração da capacidade funcional decorrente de fatores como rebaixamento significativo da acuidade visual, redução importante do campo visual e da sensibilidade aos contrastes e limitação de outras capacidades”. Esse conceito diz respeito à noção de:

- A) baixa visão periférica.
- B) anirídia.
- C) glaucoma.
- D) catarata não operável.
- E) visão subnormal.

Questão 39

É nas primeiras interações com as pessoas e com o meio que o bebê vai organizando suas experiências e assimilando o real. Se essas experiências são significativas e prazerosas, ele as internaliza, criando novos significados e valores, construindo, assim, seu potencial:

- A) linguístico.
- B) identitário.
- C) cognitivo.
- D) emocional.
- E) psicológico.

Questão 40

No Brasil, a integração de crianças com deficiência visual e não deficientes na pré-escola é recente e se manifesta em ações isoladas e assistemáticas, sendo mais frequente nas grandes cidades. As situações de integração são variadas: algumas escolas têm salas de apoio ou de recursos pedagógicos, com professores especializados; outras recebem a visita de professores itinerantes. Em outros casos, a criança com deficiência frequenta duas escolas: uma comum e outra especializada e, existem, ainda, famílias que preferem um professor particular. A integração escolar que assume diferentes formas segundo as necessidades e as características de cada aluno e o contexto da escola é considerado um processo:

- A) gradual e dinâmico.
- B) político e dinâmico.
- C) coletivo e lento.
- D) gradual e coletivo.
- E) sistêmico e lento.

Questão 41

“Modelo relacional, da criança com a família e o entorno, isto é, a escola e comunidade próxima como protagonistas das ações que permitirão a organização e a adaptação do meio para que a criança com deficiência visual desenvolva todo seu potencial de aprendizagem. Nesse enfoque, torna-se importante a criação de uma rede de informações, apoio e suporte aos pais e às creches para que a criança com deficiência visual desenvolva todas as suas possibilidades mediante relações psicoafetivas adequadas, ambiente de interação e comunicação favoráveis ao desenvolvimento da identidade, autonomia, processo de aprendizagem e construção do conhecimento”. Essa abordagem educacional é construída no enfoque:

- A) interacionista e ecológico.
- B) construtivista e sociocultural.
- C) psicopedagógico e histórico-social.
- D) sociocultural e ecológico.
- E) histórico-social e pedagógico.

Questão 42

No processo educacional de alunos cegos, a utilização de estratégias de ensino deve também considerar o grau de aceitação da condição de ser cego, as implicações decorrentes da cegueira, as características e o funcionamento próprio de cada sentido (tato, olfato, audição e paladar), além de instrumentos e recursos didáticos disponíveis, como a leitura pelo Sistema Braille, o Sorobã para os cálculos matemáticos, a audição de livros falados, os materiais didáticos adaptados, a tecnologia, os objetos concretos e reais que os rodeiam, além das proposições didáticas e da formação de professores que deve ser:

- A) generalista, reflexiva e prática.
- B) conceitual, dinâmica e prática.
- C) conceitual, reflexiva e prática.
- D) dinâmica, reflexiva e especializada.
- E) especializada, reflexiva e funcional.

Questão 43

As causas de deficiência visual envolvem fatores genéticos, fatores que surgem durante o desenvolvimento fetal ou durante o parto e fatores que ocorrem na infância. Várias são as patologias, suas manifestações e conceitos. Entre elas, a que apresenta o seguinte sintoma: “É um movimento rítmico, repetitivo e involuntário dos olhos, frequentemente acompanhado por outros comprometimentos visuais, como a catarata congênita. As crianças acometidas por esta patologia terão dificuldades para fixar os olhos em um determinado ponto, embora algumas possam ser ajudadas a encontrar uma posição ocular em que o movimento involuntário seja reduzido.” A descrição apresentada é compatível com a seguinte patologia:

- A) ceratocone.
- B) nistagmo.
- C) retinite pigmentosa.
- D) glaucoma.
- E) coloboma.

Questão 44

No desenvolvimento do ser humano, a aprendizagem ocupa o papel principal, especialmente com relação às funções psicológicas superiores, tipicamente humanas e são sobre as quais se desenvolvem as principais práticas escolares. A criança deficiente visual cresce e se desenvolve de forma semelhante àquelas que enxergam, apresentando também diferenças entre si; cada criança se desenvolve de acordo com o seu ritmo e suas potencialidades. Ainda assim, as semelhanças entre todas as crianças são maiores do que as diferenças, o que pode ser percebido na identificação das etapas do desenvolvimento infantil, em seu aspecto:

- A) sequencial.
- B) orgânico.
- C) biopsicossocial.
- D) cognitivo-comportamental.
- E) holístico.

Questão 45

É um dos principais sistemas sensoriais que as crianças não videntes utilizam para conhecer o mundo à sua volta. Suas características podem explicar boa parte das peculiaridades do desenvolvimento e da aprendizagem dessas crianças. Permite uma coleta de informação bastante preciosa sobre os objetos próximos, mas é muito mais lento que a visão e, por isso, a exploração dos objetos grandes é fragmentada e sequencial. Marque a alternativa que se refere ao sistema sensorial em questão.

- A) Auditivo.
- B) Gustativo.
- C) Olfativo.
- D) Visual.
- E) Tátil.

Questão 46

O professor deve estar consciente de que figuras não têm significado para o aluno cego, mas é importante que se descreva a imagem para que esse aluno possa estabelecer relações com base nas suas próprias experiências. Frequentemente, o aluno cego na pré-escola ainda não dispõe de esquemas conceituais para reconhecimento de gravuras de forma:

- A) bidimensional.
- B) unidimensional.
- C) multidimensional.
- D) transdimensional.
- E) tridimensional.

Questão 47

A criança cega tem poucas oportunidades de explorar seu corpo e o ambiente que a rodeia. Sua passividade e falta de curiosidade podem ser atribuídas ao medo de se mexer e à falta de motivação para explorar o espaço em que vive. Essa insegurança é proveniente da falta de estímulo e faz com que essa criança apresente um processo de desenvolvimento mais lento. Assim, os programas de atendimento devem ser individualizados e terem como referência o estudo de caso, no qual sejam adequadamente investigados os aspectos:

- A) familiares, condições cognitivas e história da patologia.
- B) socioafetivos, condições sensório-auditivas e história de vida.
- C) familiares, condições sensório-motoras e história da patologia.
- D) biopsicossociais, condições sensório-motoras e história de vida.
- E) biopsicossociais, condições sensório-perceptivas e histórico familiar.

Questão 48

A aprendizagem adquirida no meio, em contato com diferentes objetos, mediante relações interpessoais, impulsiona o desenvolvimento. É neste espaço que cabe ao adulto criar situações geradoras de conhecimentos, mediar, provocar situações em que o deficiente visual possa ter e vivenciar novas experiências. Nos primeiros dois anos de vida, o desenvolvimento da criança se dá por meio de:

- A) atividades da vida diária, exercícios perceptivos, controle da motricidade e amadurecimento psicossocial.
- B) movimentos assistemáticos, exercícios repetitivos, controle dos esfíncteres e amadurecimento psicológico.
- C) atividades da vida diária, exercícios corporais, controle do egocentrismo e amadurecimento do sistema nervoso central.
- D) movimentos sistemáticos, exercícios repetitivos, controle da impulsividade e amadurecimento do córtex cerebral.
- E) movimentos sistemáticos, exercícios perceptivos, controle da motricidade e amadurecimento do córtex cerebral.

Questão 49

A escola é um local importante para a aprendizagem intencional, uma vez que exige situações sociais específicas e instrumentos de mediação. A despeito do trabalho realizado pela escola, é fundamental que os pais de crianças com deficiência visual recebam orientações, já na maternidade, de como devem mediar:

- A) a comunicação, a aprendizagem e a interpretação de mundo.
- B) a aprendizagem, a exploração e a compreensão do meio social.
- C) a comunicação, a orientação e a mobilidade.
- D) a interação, a expressão e o conhecimento do meio social.
- E) a interação, a exploração e a compreensão do meio social.

Questão 50

O dano, total ou parcial, no sistema visual de coleta de informações faz com que as crianças cegas e deficientes visuais tenham de utilizar os demais sistemas sensoriais para conhecer o mundo à sua volta. Informações imprescindíveis para a orientação e mobilidade na ausência da visão são proporcionadas pelo sistema:

- A) nervoso central.
- B) sensório-motor.
- C) muscular.
- D) proprioceptivo.
- E) neuropsicológico.